

MARCO ANTONIO ZAGO  
PRESIDENTEEDUARDO MOACYR KRIEGER  
VICE-PRESIDENTE

## CONSELHO SUPERIOR

CARMINO ANTONIO DE SOUZA, IGNÁCIO MARIA POVEDA VELASCO, JOÃO FERNANDO GOMES DE OLIVEIRA, LIEDI LEGI BARIANI BERNUCCI, MARILZA VIEIRA CUNHA RUDGE, MARCO ANTONIO ZAGO, MAYANA ZATZ, MOZART NEVES RAMOS, PEDRO LUIZ BARREIROS PASSOS, PEDRO WONGTSCHOWSKI, RONALDO ALOISE PILLI, VANDERLAN DA SILVA BOLZANI

## CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

CARLOS AMÉRICO PACHECO  
DIRETOR-PRESIDENTECARLOS HENRIQUE DE BRITO CRUZ  
DIRETOR CIENTÍFICOFERNANDO MENEZES DE ALMEIDA  
DIRETOR ADMINISTRATIVO**Pesquisa**  
FAPESP

ISSN 1519-8774

## CONSELHO EDITORIAL

Carlos Henrique de Brito Cruz (Presidente), Caio Túlio Costa, Eugênio Buccì, Fernando Reinach, José Eduardo Krieger, Luiz Davidovich, Marcelo Knobel, Maria Herminia Tavares de Almeida, Marisa Lajolo, Mauricio Tuffani e Mônica Teixeira

## COMITÊ CIENTÍFICO

Luiz Henrique Lopes dos Santos (Presidente), Américo Martins Craveiro, Anamaria Aranha Camargo, Ana Maria Fonseca Almeida, Carlos Américo Pacheco, Carlos Eduardo Negrão, Douglas Eduardo Zampieri, Euclides de Mesquita Neto, Fabio Kon, Francisco Antônio Bezerra Coutinho, Francisco Rafael Martins Laurindo, Hernan Chaimovich, José Roberto de França Arruda, José Roberto Postali Parra, Lucio Angnes, Luiz Nunes de Oliveira, Marco Antonio Zago, Marie-Anne Van Sluys, Maria Julia Manso Alves, Paula Montero, Roberto Marcondes Cesar Júnior, Sérgio Robles Reis Queiroz, Wagner Caradori do Amaral e Walter Colli

## COORDENADOR CIENTÍFICO

Luiz Henrique Lopes dos Santos

## DIRETORA DE REDAÇÃO

Alexandra Ozorio de Almeida

## EDITOR-CHEFE

Neldson Marcolin

EDITORES Fabrício Marques (Política &amp; T), Glenda Mezarobba (Humanidades), Marcos Pivetta (Ciência), Carlos Fioravanti e Ricardo Zorzetto (Editores especiais), Maria Guimarães (Site), Yuri Vasconcelos (Editores-assistentes)

REPÓRTERES Christina Queiroz, Rodrigo de Oliveira Andrade

REDATORES Jayne Oliveira (Site) e Renata Oliveira do Prado (Mídias Sociais)

ARTE Claudia Warrak (Editora), Alexandre Affonso (Editor de infografia) Felipe Braz (Designer digital), Júlia Cherem Rodrigues e Maria Cecilia Felli (Assistentes)

FOTÓGRAFO Léo Ramos Chaves

BANCO DE IMAGENS Valter Rodrigues

RÁDIO Sarah Caravieri (Produção do programa Pesquisa Brasil)

REVISÃO Alexandre Oliveira e Margô Negro

COLABORADORES Ana Pato, Catarina Bessel, Daniel Almeida, Dárcion Vieira, Domingos Zapparoli, Frances Jones, Rafael Garcia, Renato Pedrosa, Sídney Santos de Oliveira, Valéria De Marco

REVISÃO TÉCNICA Adriana Valio, Carlos Constantino, Flávio Vieira Meirelles, Luiz Augusto Toledo Machado, Rafael Oliveira, Ricardo Hirata, Roberto Marcondes Cesar Júnior, Walter Colli

É PROIBIDA A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL  
DE TEXTOS, FOTOS, ILUSTRAÇÕES E INFOGRÁFICOS  
SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO

TIRAGEM 28.400 exemplares

IMPRESSÃO Plural Indústria Gráfica

DISTRIBUIÇÃO DINAP

GESTÃO ADMINISTRATIVA FUSP – FUNDAÇÃO DE APOIO À  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULOPESQUISA FAPESP Rua Joaquim Antunes, nº 727,  
10º andar, CEP 05415-012, Pinheiros, São Paulo-SPFAPESP Rua Pio XI, nº 1.500, CEP 05468-901,  
Alto da Lapa, São Paulo-SPSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO,  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

## CARTA DA EDITORA

## Jornalismo para a ciência

Alexandra Ozorio de Almeida | DIRETORA DE REDAÇÃO

**E**m outubro de 1999, o boletim *Notícias FAPESP* transformou-se na revista *Pesquisa FAPESP*, ampliando a missão de divulgação científica iniciada quatro anos antes pela Fundação que dá nome à publicação. Duas décadas depois, a ideia de que a ciência produzida no estado de São Paulo e no Brasil deve ser comunicada de forma acessível para o público permanece válida e igualmente necessária.

As instituições que fazem pesquisa, sejam universidades, institutos ou empresas, enfrentam hoje um desafio que não é novo, mas possui novas proporções: a crise de confiança na ciência. Diferentemente da religião, a ciência não se coloca como crença. Sua complexidade, entretanto, dificulta a qualquer um entender em detalhes todos os seus resultados.

Conhecer os princípios e o método científico, incluindo suas limitações, é fundamental para que a sociedade compreenda como a ciência gera seus resultados, podendo, assim, avaliá-los e usá-los como base de escolhas racionais. Seus méritos e princípios, no entanto, não a tornam infalível. Por essa razão, mesmo parecendo contraditório, mostrar eventuais erros do processo científico é importante para garantir sua credibilidade.

A atual crise de confiança da população – não apenas do Brasil – na ciência é o tema da reportagem de capa desta edição que marca os 20 anos da revista, escolhida justamente por ser algo tão próximo à sua razão de ser. O relatório Wellcome Global Monitor, que ouviu 140 mil pessoas em 144 países, mostra que 73% dos brasileiros desconfiam da ciência, número parecido com França e Japão, de 77% (página 16).

Os dados do levantamento não são animadores, mas servem como um alerta. Esse problema deve ser enfrentado por

todos: comunidade científica, jornalistas, educadores, formuladores de políticas públicas, entre outros. Os pesquisadores estão mais atentos à necessidade de não apenas transmitir os resultados que alcançam, como de comunicar de forma responsável os seus achados. Exemplo é a estratégia de divulgação do amplo estudo de mapeamento da influência dos genes no comportamento homossexual (página 56).

Nos 20 anos de existência de *Pesquisa FAPESP*, a imprensa também enfrentou enormes desafios, alguns compartilhados com a ciência. O avanço da internet ampliou o acesso a informações, dando aos leitores mais opções, mas ao mesmo tempo o público passou a ter que filtrar as fontes, conferindo a sua veracidade. Isso demanda um esforço para não se consumir conteúdo impreciso ou mesmo falso (página 26).

Completar duas décadas em prol dessa missão é um marco. De um boletim de notícias produzido para um grupo restrito de pesquisadores, *Pesquisa FAPESP* é hoje reconhecida como uma publicação jornalística de qualidade (página 22). A revista traz aos seus leitores reportagens baseadas em pesquisas científicas e tecnológicas desenvolvidas no Brasil e por brasileiros em todas as áreas do conhecimento, além de tratar de temas correlatos como política de ciência e inovação e boas práticas científicas. Ao mesmo tempo, busca ressaltar a ciência por trás de questões cotidianas, como o monitoramento histórico das queimadas (página 62), e trazer reportagens que ajudem a pensar o futuro, como a que trata dos impactos socioeconômicos de usinas hidrelétricas como Belo Monte (página 80). A equipe de *Pesquisa FAPESP* agradece a sua leitura. Contribuir com essa missão, que é de todos, é um privilégio.